



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

## Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Segurança

Caderno de Prova, Cargo X16, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Português Conhecimentos Específicos</b>

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Outubro/2008

**PORTUGUÊS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*Durante milênios convivemos com a convicção de que não haveria limites para a atividade humana, seja quanto ao uso de recursos naturais, seja de energia, de praticamente tudo. O tempo encarregou-se de mostrar o contrário – com os limites na área dos recursos hídricos acentuados pelo crescimento da população; com o uso de combustíveis fósseis detonando a questão das mudanças do clima; com a insustentabilidade dos atuais padrões de produção e consumo, além da capacidade de reposição do planeta. Agora, mais alguns limites se esboçam no horizonte para a fabricação e uso dos computadores, por causa do consumo de energia; da emissão de gases em razão de seu uso; da sobrecarga em vários tipos de utilização, que ameaça até com um “apagão planetário”; e da geração de lixo tecnológico, muitas vezes exportado para países pobres.*

*Estudo recente mostrou que o consumo de energia pelos computadores no mundo todo mais que dobrou entre 2000 e 2005; outro estudo situa as emissões de gases poluentes gerados pela tecnologia da informação e comunicação no mesmo nível das emissões feitas pelo transporte aéreo no mundo.*

*São números que começam a preocupar a própria indústria de produção de equipamentos nessas áreas. Divulgado o último relatório, as principais produtoras criaram um sistema conjunto para aumentar a eficiência de hardwares e softwares. Pensam em novas formas de suprimento de energia, talvez a solar, em substituição ao tipo de corrente nos centros armazenadores de informações e em avisos que advirtam sobre os problemas de estocagem ilimitada de informações, imagens ou som.*

*Há outros ângulos do problema que chegam a atingir o campo da política, como nos EUA, em que procedimentos antiéticos preocupam, com a divulgação de mensagens provocadoras ou portadoras de falsas informações. Nem é preciso falar no problema dos spams, que entopem as caixas de recepção de mensagens no mundo, todos os dias, muitos deles portadores de vírus extremamente problemáticos. E ainda há o problema do lixo tecnológico (peças e pedaços de computadores, pilhas, baterias), já tão grave que a própria ONU criou diretrizes mundiais que apontam caminhos para ampliar a vida dos componentes e promover a reciclagem. Especialistas começam a perguntar se haverá um limite para a internet, em razão dessa sobrecarga. Seus efeitos desastrosos já se fazem sentir, em todo o mundo.*

(Washington Novaes. **O Estado de S. Paulo**, A2, 15 de fevereiro de 2008, com adaptações)

1. A afirmativa que reproduz corretamente o assunto central do texto é:
  - (A) O crescimento da população mundial exigiu a expansão das comunicações, que se tornou o maior dos desafios para a indústria de produção dos equipamentos eletrônicos, especialmente a fabricação de computadores.
  - (B) O uso de computadores aumentou consideravelmente num curto período de tempo, provocando a escassez de energia em todo o planeta, levando os consumidores a buscar alternativas para um uso racional desses equipamentos.
  - (C) O uso de computadores trouxe benefícios a grande parte da população mundial, com a ampliação dos serviços prestados por eles, transformando o planeta numa comunidade global, com inclusão tecnológica generalizada.
  - (D) A exploração dos recursos naturais do planeta vem comprometendo sua sustentabilidade, agravada pelo crescente uso de energia e até mesmo pela geração de elementos de poluição devido ao uso de computadores.
  - (E) A ONU tem sido, no momento, um dos poucos órgãos a alertar sobre o uso indiscriminado de computadores em todo o mundo, exigindo o estabelecimento de alguma forma de controle sobre a poluição provocada por eles.

---

2. *O tempo encarregou-se de mostrar o contrário ...* (1º parágrafo)
 

A frase acima denota, do ponto de vista do autor,

  - (A) otimismo, no sentido de que a natureza é capaz de se refazer dos excessos causados pela atividade humana.
  - (B) descrença total na capacidade humana de encontrar soluções satisfatórias para os problemas atuais do avanço tecnológico.
  - (C) dúvida a respeito dos reais benefícios trazidos pelo avanço tecnológico, que acelerou o consumo dos recursos naturais.
  - (D) convicção de que o homem, apesar dos problemas que ameaçam o planeta, está sendo capaz de solucioná-los de forma razoável.
  - (E) preocupação com os riscos da manutenção dos atuais padrões de produção e de consumo, em todo o mundo.

---

3. O longo segmento introduzido pelo travessão no 1º parágrafo remete, corretamente,
  - (A) aos fatos que demonstram a impossibilidade de recuperação dos recursos naturais em todo o planeta.
  - (B) aos resultados da intervenção humana no ambiente natural, que justificam a necessidade de limites.
  - (C) à finalidade existente em toda ação humana para beneficiar o maior número de pessoas.
  - (D) às conseqüências a que está sujeito o planeta, com o consumo desenfreado de componentes eletrônicos.
  - (E) às condições importantes e necessárias para a realização da atividade humana até mesmo nos países mais pobres.

<p>4. Os <i>efeitos desastrosos</i> do uso de computadores, segundo o texto, são:</p> <p>(A) consumo crescente de energia, produção de lixo tecnológico, problemas de caráter ético com o uso da internet.</p> <p>(B) insustentabilidade dos atuais padrões de produção, uso ainda restrito da tecnologia em algumas regiões do planeta.</p> <p>(C) problemas éticos que prejudicam os políticos, incapacidade de produção de acordo com a demanda, uso de energia solar.</p> <p>(D) uso de energia além da capacidade de produção, limitação das produtoras no atendimento aos usuários.</p> <p>(E) maior quantidade de lixo no planeta, alternativas para o consumo de energia, dificuldades de comunicação pela internet.</p>	<p>7. (<i>peças e pedaços de computadores, pilhas, baterias</i>)</p> <p>Considere as observações a respeito do segmento do último parágrafo transcrito acima:</p> <p>I. Trata-se de um segmento enumerativo, intercalado no contexto.</p> <p>II. Os parênteses podem ser corretamente substituídos por travessões, sem alteração do sentido original.</p> <p>III. A ausência do segmento colocado entre parênteses não alteraria a seqüência lógica nem a clareza do período.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) III, somente.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) II e III, somente.</p> <p>(D) I e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>5. De acordo com o texto, a preocupação com o lixo tecnológico está</p> <p>(A) nos estoques ilimitados de informações, com consequências ainda imprevistas.</p> <p>(B) no avanço indiscriminado do uso da internet em todo o planeta.</p> <p>(C) na gravidade da poluição ambiental causada pelos componentes eletrônicos.</p> <p>(D) na falta de condições tecnológicas favoráveis para seu armazenamento.</p> <p>(E) na determinação de locais onde seja permitido descartá-lo satisfatoriamente.</p>	<p>8. O pronome que substitui corretamente o segmento grifado, respeitando também as exigências de colocação, está em:</p> <p>(A) <i>não haveria <u>limites</u> para a atividade humana</i> = não haveria-os.</p> <p>(B) <i>detonando <u>a questão das mudanças do clima</u></i> = as detonando.</p> <p>(C) <i>as principais produtoras criaram <u>um sistema conjunto</u></i> = criaram-no.</p> <p>(D) <i>para aumentar <u>a eficiência de hardwares e softwares</u></i> = aumentá-los.</p> <p>(E) <i>e promover <u>a reciclagem</u></i> = lhe promover.</p>
<p>6. O 2º parágrafo do texto</p> <p>(A) retoma, em outras palavras, o que foi desenvolvido no 1º, como uma ressalva ao que nele foi afirmado.</p> <p>(B) traz informações que justificam a tranquilidade da indústria de produção de equipamentos eletrônicos.</p> <p>(C) mostra-se redundante e desnecessário, ao repetir informações já constantes no parágrafo anterior.</p> <p>(D) apresenta elementos concretos que justificam todo o desenvolvimento do parágrafo anterior.</p> <p>(E) conclui corretamente todo o sentido do texto, apesar de antecipar-se às demais informações do contexto.</p>	<p>9. <i><u>Pensam</u> em novas formas de suprimento de energia ...</i> (3º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>Durante milênios convivemos com a convicção...</i></p> <p>(B) <i>Há outros ângulos do problema ...</i></p> <p>(C) <i>... que entopem as caixas de recepção de mensagens no mundo ...</i></p> <p>(D) <i>... que a própria ONU criou diretrizes mundiais ...</i></p> <p>(E) <i>... se haverá um limite para a internet ...</i></p> <p>10. <i>... e em avisos que <u>advirtam</u> sobre os problemas de estocagem ilimitada de informações, imagens ou som.</i> (3º parágrafo)</p> <p>O emprego da forma verbal denota, no contexto,</p> <p>(A) fato concreto.</p> <p>(B) suposição viável.</p> <p>(C) dúvida real.</p> <p>(D) comparação possível.</p> <p>(E) finalidade de uma ação.</p>

**Atenção:** As questões de números 11 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*O acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial tem implicações profundas de ordem técnica e comercial, além de provocar ansiedade em brasileiros mergulhados em dúvidas no seu empenho diário para falar e escrever bem. Dominar a norma culta de um idioma é plataforma mínima de sucesso para profissionais de todas as áreas. Engenheiros, médicos, economistas, contabilistas e administradores que falam e escrevem certo, com lógica e riqueza vocabular, têm maior possibilidade de chegar ao topo do que profissionais tão qualificados quanto eles, mas sem o mesmo domínio da palavra. Por essa razão, as mudanças ortográficas interessam e trazem dúvidas a todos.*

*As mudanças previstas podem ganhar contornos mais amplos em um momento em que os idiomas nacionais sofrem todo tipo de pressão desestabilizadora. Segundo o lingüista David Crystal, a globalização e a revolução tecnológica da internet estão dando origem a um novo mundo lingüístico. Entre os fenômenos desse novo mundo estão as subversões da ortografia presentes nos blogs e nas trocas de e-mails. David Crystal cunhou o termo netspeak para designar as formas inéditas de expressão escrita que a internet gerou. A inclusão de símbolos audiovisuais, os links que permitem saltos de um texto para outro – nada disso existia nas formas anteriores de comunicação, que se tornou mais ágil e veloz, aproximando-se, nesse sentido, da fala.*

*Até no âmbito profissional a objetividade eletrônica está imperando. A carta comercial que iniciava com a fórmula “Vimos por meio desta” é peça em desuso. Gêneros como a carta circular e o requerimento caminham para a extinção; o e-mail tem absorvido essas funções. Embora a língua sofra ataques deformadores diários nos blogs e chats, a palavra escrita nunca foi usada tão intensamente antes. Os mais otimistas apostam que os bate-papos da garotada, travados com símbolos e interjeições, podem ser a semente de uma comunicação escrita mais complexa. Pode ser assim e seria ótimo. Por enquanto, uma maneira de se destacar na carreira e na vida é mostrar nas comunicações formais perfeito domínio da norma culta do português. Vários estudos demonstram a correlação positiva entre um bom domínio do vocabulário e o nível de renda, mesmo que não se possa traçar uma correlação direta e linear entre uma coisa e outra. Além de conhecer as palavras, é preciso que se tenha alguma coisa a dizer, de forma clara e racional.*

(Jerônimo Teixeira. **Veja**. 12 de setembro de 2007, p. 88-91, com adaptações)

11. É correto afirmar que o *novo mundo lingüístico* citado no texto

- (A) acabará trazendo dificuldades para os falantes, por desconhecimento das normas necessárias a uma boa comunicação.
- (B) tem sido prejudicial aos idiomas, de modo geral, por constituir um enorme desrespeito às respectivas normas cultas.
- (C) deverá levar ao abandono geral da escrita, pois cada vez mais está havendo uma aproximação ao modo de falar.
- (D) permite comunicação mais rápida entre pessoas, embora ocorram certas liberdades em relação às normas do idioma.
- (E) caracteriza-se como forma incompleta de comunicação, em que só se usam recursos audiovisuais, sobrepondo-se à riqueza do idioma.

12. NÃO se identifica juízo de valor na afirmativa:

- (A) *Dominar a norma culta de um idioma é plataforma mínima de sucesso para profissionais de todas as áreas.*
- (B) *Por essa razão, as mudanças ortográficas interessam e trazem dúvidas a todos.*
- (C) *David Crystal cunhou o termo netspeak para designar as formas inéditas de expressão escrita que a internet gerou.*
- (D) *... em um momento em que os idiomas nacionais sofrem todo tipo de pressão desestabilizadora.*
- (E) *Pode ser assim e seria ótimo.*

13. No último parágrafo do texto, o autor

- (A) acentua os perigos trazidos ao idioma pelo uso recorrente da internet, com sua linguagem peculiar e deformadora.
- (B) alerta para o devido controle das formas de comunicação na internet, por crianças e adolescentes, com o abuso de símbolos audiovisuais.
- (C) lamenta as deformações trazidas ao idioma devido ao atual desrespeito à norma culta e ao descaso pelo domínio de um bom vocabulário.
- (D) reavalia a afirmativa inicial do 2º parágrafo, reconsiderando a influência desestabilizadora da internet no uso do vocabulário.
- (E) retoma, em forma de conclusão, o que afirma no 1º, a respeito do correto domínio da norma culta do idioma.

<p>14. Além de conhecer as palavras, é preciso que se tenha alguma coisa a dizer, de forma clara e racional.</p> <p>O último período do texto propõe uma reflexão sobre</p> <p>(A) a aproximação entre o conteúdo, que deve ser exposto com lógica, e a forma como esse conteúdo é explicitado.</p> <p>(B) a dúvida permanente entre o domínio de um vocabulário extenso e correto e o destaque na vida profissional.</p> <p>(C) a correlação positiva entre o domínio do vocabulário e a capacidade de dizer sempre o que se pensa, em qualquer ocasião.</p> <p>(D) a falta de objetividade no sentido das palavras de um idioma, nem sempre instrumentos úteis para a exposição de idéias.</p> <p>(E) o respeito que deve nortear a escolha de profissionais qualificados em empresas, não apenas pelo domínio de um vocabulário mais extenso.</p>	<p>18. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) A tendência a diminuir o tempo de escrita, aproximando-a ao ritmo da fala, é percebida nas conversas que os adolescentes costumam manter pela internet.</p> <p>(B) Já foi feita mudanças na língua portuguesa em situações em que eram bem menos intensas o ritmo de entrada de palavras e conceitos no cotidiano das pessoas.</p> <p>(C) A correspondência eletrônica que vem substituindo os padrões de comunicação oficial estão se tornando mais informais e rápidas, especialmente nas empresas privadas.</p> <p>(D) A revolução digital ampliou o léxico de muitos idiomas, o português entre eles, e os fizeram pela incorporação de inúmeras palavras vindas diretamente do inglês.</p> <p>(E) O número total de falantes de uma língua são essenciais na determinação da importância que devem ter esse idioma em relação aos demais.</p>
<p>15. ... mesmo que não se possa traçar uma correlação direta e linear entre uma coisa e outra. (último parágrafo)</p> <p>A oração transcrita acima representa, no período,</p> <p>(A) comprovação imediata do que se está afirmando.</p> <p>(B) observação que restringe o sentido da afirmação anterior.</p> <p>(C) condição para que se realize o fato apontado anteriormente.</p> <p>(D) tempo necessário à realização do fato concreto.</p> <p>(E) certeza a respeito da afirmativa anterior.</p>	<p>19. Na redação oficial, o fecho que encerra corretamente um <b>requerimento</b> é:</p> <p>(A) Aguardamos, portanto, as providências de V.Sa. Atenciosamente</p> <p>(B) Encaminhamos este documento para apreciação de V. Sa. e possíveis providências.</p> <p>(C) Nestes termos, Pede deferimento.</p> <p>(D) Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. Eu, Fulano de Tal, redigi e assino.</p> <p>(E) E, por estarem de pleno acordo, assinam as partes o presente Instrumento, em duas vias de igual teor e forma, para os efeitos legais.</p>
<p>16. <u>Pode ser assim e seria ótimo.</u></p> <p>... mesmo que não se <u>possa</u> traçar uma correlação direta e linear entre uma coisa e outra.</p> <p>Considere as formas verbais grifadas acima. A correlação existente entre elas está corretamente reproduzida no par:</p> <p>(A) fala - falava</p> <p>(B) escrevia - escreveria</p> <p>(C) está - esteve</p> <p>(D) denota - denotaria</p> <p>(E) traz - traga</p>	<p>20. Nos padrões oficiais de redação, a <b>carta circular</b> é:</p> <p>(A) Instrumento de comunicação utilizado pela administração para dar conhecimento a interessados sobre assuntos diversos, tais como abertura de licitação e provimento de cargos públicos.</p> <p>(B) Correspondência enviada simultaneamente a diversos destinatários, com texto idêntico, transmitindo instruções, ordens, recomendações, ou determinando a execução de serviços.</p> <p>(C) Decisão proferida por autoridade administrativa, sobre exposição de motivos, parecer, informação, requerimento ou demais papéis submetidos pelas partes a seu conhecimento e solução.</p> <p>(D) Correspondência oficial utilizada pelas autoridades públicas para tratar de assuntos de serviço ou de interesse da administração. É também utilizada por particulares.</p> <p>(E) Conjunto de regras de caráter geral, da competência do Poder Executivo, para esclarecer ou complementar um texto legal, garantindo a exata execução de determinada lei ou decreto.</p>
<p>17. Considere os termos grifados nos períodos abaixo.</p> <p>Com a <u>vigência</u> do acordo recente entre países de língua portuguesa, <u>pode haver</u> mudanças na ortografia, embora não seja esta a única revolução <u>por que</u> a língua está passando. <u>Observa-se</u> subversões <u>à</u> norma culta diariamente, nos bate-papos pela internet.</p> <p>O único que está INCORRETO, segundo os padrões da norma culta, é:</p> <p>(A) vigência</p> <p>(B) pode haver</p> <p>(C) por que</p> <p>(D) Observa-se</p> <p>(E) à</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O Tribunal planeja comemorar a inauguração de sua nova sede com uma grande festa, com a presença de autoridades públicas, juizes, familiares e convidados. No planejamento da segurança deve-se, prioritariamente,
- (A) limitar os acessos públicos ao local.  
 (B) fechar áreas circunvizinhas com cavaletes.  
 (C) convocar policiais montados e militares.  
 (D) fazer levantamento prévio do local.  
 (E) prever segurança aérea.
- 
22. Quando uma autoridade deixa seu local de trabalho protegido por sua equipe de proteção pessoal, os demais técnicos judiciários da área de segurança devem
- (A) impedir, em conjunto com os seguranças pessoais, que pessoas estranhas se aproximem demasiadamente da autoridade.  
 (B) causar boa impressão à autoridade, afastando a todos com voz alta e em tom enérgico.  
 (C) revistar as pessoas que aguardam para ver a autoridade na saída do prédio.  
 (D) organizar revista em pacotes que funcionários ou visitantes estejam carregando.  
 (E) impedir que o local seja danificado.
- 
23. Ao ver uma pessoa estranha se aproximar rapidamente de um juiz, com um objeto na mão, os seguranças devem
- (A) usar de força física para parar e revistar esta pessoa.  
 (B) apontar sua arma para a pessoa para intimidá-la.  
 (C) impedir, a qualquer custo, a aproximação da pessoa.  
 (D) agir com firmeza, observar cada gesto da pessoa, e determinar que ela se mantenha a uma distância segura da autoridade.  
 (E) despreocupar-se, pois o juiz já possui proteção pessoal.
- 
24. A equipe de segurança é avisada de que uma bomba explodirá em 30 minutos. O procedimento adequado a ser adotado é:
- (A) permitir o mínimo de pessoas no local.  
 (B) providenciar a presença dos superiores.  
 (C) evacuar e isolar o local.  
 (D) manter-se a uma distância segura.  
 (E) abrir todas as portas e janelas.
- 
25. Os principais casos de emergência em que o segurança deve atuar são
- (A) incêndio, inundação e greve.  
 (B) assalto, seqüestro e acidente.  
 (C) greve, acidente e seqüestro.  
 (D) afogamento, greve e seqüestro.  
 (E) inundação, assalto e greve.

26. Mário está hoje encarregado de controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas no Tribunal. Perto do horário de almoço, uma pessoa se apresenta dizendo que perdeu seu crachá mas precisa entrar urgentemente, pois já está atrasado para participar de uma reunião com o setor de compras. Mário não consegue confirmar a reunião. Frente a esta situação, Mário
- (A) permite a entrada.  
 (B) solicita mais documentos.  
 (C) não acredita na pessoa e a retira do saguão.  
 (D) prende o documento da pessoa para averiguar.  
 (E) pede que a pessoa aguarde, e comunica-se com seu superior para pedir instruções.
- 
27. Previamente programado e devidamente autorizado para o período noturno, teve início o desembarque de novos equipamentos e materiais de informática, que comporão o patrimônio e o estoque de determinado prédio do Tribunal. O técnico judiciário de segurança designado verifica atentamente as movimentações e percebe, dentro das dependências do Tribunal, a presença de uma pessoa desconhecida usando uniforme da empresa terceirizada responsável pela limpeza e empurrando um contêiner coletor com capacidade aproximada de 120 litros. Dentro do Tribunal, mas um pouco distante do local de desembarque, observa, ainda, um furgão, com as marcas da empresa limpadora, no qual está um motorista, também desconhecido. Diante dessa situação, o segurança deverá
- I. informar imediatamente a situação à supervisão da empresa limpadora, por meio do rádio, e aguardar confirmação e instruções de procedimento, continuando a observar atentamente o desembarque.  
 II. informar imediatamente a supervisão da segurança, por meio do rádio, e impedir quaisquer atividades dos desconhecidos antes de receber instruções específicas a respeito de como proceder.  
 III. abordar os desconhecidos, solicitando as identificações funcionais e autorização para execução de serviço de limpeza e coleta de lixo naquele local e horário.  
 IV. cancelar imediatamente o desembarque dos equipamentos, encerrar todas as atividades do local, incluindo a limpeza, e preparar relatório para ser entregue à supervisão.
- São atitudes corretas do segurança as descritas em
- (A) I e II, apenas.  
 (B) II e IV, apenas.  
 (C) III e IV, apenas.  
 (D) II e III, apenas.  
 (E) I, II, III e IV.
- 
28. Um segurança, durante seu horário de trabalho, deve
- (A) fazer somente o que o encarregado mandar.  
 (B) ficar sentado indolentemente próximo ao portão, o dia inteiro.  
 (C) conversar com os ascensoristas sobre as ocorrências do dia.  
 (D) percorrer seu setor de trabalho, observando qualquer anormalidade.  
 (E) subir todos os andares e perguntar se tudo está em ordem.

<p>29. Ao planejar o trabalho diário do Tribunal, é importante que o técnico judiciário–segurança</p> <p>(A) cuide para que todos os funcionários cumpram o horário de entrada e de saída.</p> <p>(B) sirva café aos seus superiores nos horários pré-determinados.</p> <p>(C) verifique extintores, mangueiras e equipamentos de segurança do Tribunal.</p> <p>(D) acompanhe os usuários pelas dependências do Tribunal.</p> <p>(E) esteja familiarizado com o tipo de serviço de todas as seções do Tribunal.</p>	<p>33. A fim de prevenir acidentes e desenvolver trabalho com qualidade é necessário que o segurança, acima de qualquer condição,</p> <p>(A) adapte-se ao ambiente de trabalho, fazendo amigos.</p> <p>(B) procure conhecer muito bem as tarefas que executa.</p> <p>(C) utilize os equipamentos de informática adequados ao trabalho.</p> <p>(D) tenha bons contatos com os superiores hierárquicos do Tribunal.</p> <p>(E) despreocupe-se com o funcionamento de circuitos fechados de câmeras.</p>
<p>30. Haverá uma reunião de advogados no auditório do Tribunal. Cabe ao segurança</p> <p>(A) informar o local da reunião apenas às pessoas que solicitarem informações.</p> <p>(B) colocar um aviso logo na entrada do prédio, informando que a reunião será no auditório.</p> <p>(C) identificar as pessoas e encaminhá-las para o auditório.</p> <p>(D) ajudar somente se for solicitado.</p> <p>(E) deixar que as pessoas procurem o auditório sozinhas.</p>	<p>34. A segurança de dignitário tem como um de seus principais enfoques a proteção do segurado e, para atingir tal objetivo, deve-se</p> <p>I. evitar, tanto quanto possível, confrontos desnecessários e situações de perigo.</p> <p>II. prevenir e atuar nas situações de crise, provocando acidentes quando qualquer tipo de ameaça puder comprometer a integridade física do protegido.</p> <p>III. atuar em emergências médicas, aplicando técnicas de salvamento, delegando a terceiros a organização e isolamento completo do local de atendimento.</p> <p>IV. selecionar, previamente, itinerários para deslocamentos com o dignitário.</p> <p>É INCORRETO o que consta em</p> <p>(A) I, II, III e IV.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) I, III e IV, apenas.</p> <p>(E) II, III e IV, apenas.</p>
<p>31. Ao iniciar o expediente no Tribunal, às 21 horas, a primeira atividade do segurança deve ser a de</p> <p>(A) percorrer todo o prédio para ver se não há estranhos.</p> <p>(B) verificar se houve ocorrências referentes ao turno anterior.</p> <p>(C) acender todas as luzes.</p> <p>(D) aguardar ordens do supervisor.</p> <p>(E) verificar se todos os portões estão trancados.</p>	<p>35. O prédio do tribunal deve estar sob vigilância</p> <p>(A) ininterruptamente.</p> <p>(B) especificamente no período noturno.</p> <p>(C) nos fins de semana, principalmente.</p> <p>(D) de 2ª a 6ª feira, em especial.</p> <p>(E) apenas durante o dia, quando o movimento é maior.</p>
<p>32. No exercício de suas tarefas, é importante que o segurança</p> <p>(A) conheça com propriedade o regulamento da repartição a que serve.</p> <p>(B) ofereça, regularmente, café às autoridades, como prova de sua cortesia.</p> <p>(C) entretenha-se com leituras ou "games" para manter-se atualizado.</p> <p>(D) faça ser cumprida, por todos, as normas de funcionamento da repartição.</p> <p>(E) desconheça qualquer limitação de amizades ou condutas dentro ou fora de seu local de trabalho.</p>	

<p>36. Durante as atividades relacionadas à segurança do Tribunal, uma qualidade importante do técnico judiciário–segurança é</p> <p>(A) o bom humor, que consiste em manter os funcionários e usuários do Tribunal psicologicamente bem dispostos.</p> <p>(B) a coragem desenfreada de enfrentar os obstáculos e perigos relacionados às suas atribuições de controle e vigilância.</p> <p>(C) a força bruta, que sempre é necessária para controlar situações de risco, como roubos ou agressões que ocorram nas áreas sob sua responsabilidade.</p> <p>(D) a desconfiança obstinada, que é a capacidade de exigir documentos e proceder a revistas quando observar pessoas em atitudes suspeitas.</p> <p>(E) a memória visual, que é a faculdade do servidor de guardar fisionomias ou relembrar de fatos que ocorreram nas áreas sob sua responsabilidade.</p>	<p>40. A ordem dada no Tribunal do Trabalho foi: "Não é permitida a entrada de estranhos". Tecnicamente, o segurança somente deve desobedecer tal ordem quando</p> <p>(A) o estranho for uma autoridade, mesmo que trabalhe em outro Tribunal.</p> <p>(B) o estranho for um jornalista famoso.</p> <p>(C) o estranho for um parente de algum funcionário de alto escalão.</p> <p>(D) o estranho for um visitante de outro país.</p> <p>(E) ocorrer uma catástrofe nas redondezas.</p>
<p>37. Para aprimorar a segurança de qualquer instalação predial, deve ser controlada, nos portões, a entrada de</p> <p>(A) todos, sem exceção.</p> <p>(B) reparadores, apenas.</p> <p>(C) militares, apenas.</p> <p>(D) visitantes, apenas.</p> <p>(E) funcionários, apenas.</p>	<p>41. Quando um supervisor de segurança inicia seu trabalho em defesa do patrimônio do Tribunal, é prioritário</p> <p>(A) checar as instalações; verificar se os equipamentos de segurança e proteção contra incêndios estão em ordem; designar funcionários para situações de emergências; ter ciência do organograma.</p> <p>(B) conhecer todos os diretores, os funcionários do local, o nome das ruas próximas à organização e os equipamentos de comunicação interna.</p> <p>(C) verificar o número de funcionários da área de segurança, identificar as saídas e controlar a movimentação interna da organização.</p> <p>(D) aprender o funcionamento dos equipamentos de segurança existentes, os comandos de energia e conhecer todas as chefias da organização.</p> <p>(E) cumprir as normas exigidas pelos diretores da organização, independentemente das orientações do chefe de segurança.</p>
<p>38. O técnico judiciário–segurança José foi escalado para controlar as áreas de trânsito do Tribunal e deve, portanto, cuidar, prioritariamente,</p> <p>(A) somente dos locais onde os riscos de incêndio, invasão e depredação podem colocar em perigo os funcionários do Tribunal.</p> <p>(B) das áreas onde existem altos potenciais de riscos para pessoas e veículos nas proximidades externas ao Tribunal.</p> <p>(C) somente dos locais reservados cujo acesso seja permitido apenas às pessoas devidamente autorizadas.</p> <p>(D) das áreas destinadas à guarda de processos e documentos de interesse dos juízes do Tribunal.</p> <p>(E) dos locais de acesso ao Tribunal, como portas, portões, corredores, elevadores, rampas da garagem e escadas.</p>	<p>42. Quando for detectado início de incêndio, o técnico judiciário–segurança deverá realizar ações de urgência, visando proteger as pessoas e o patrimônio. Dentre tais ações, deve, prioritariamente,</p> <p>(A) acionar a polícia e os bombeiros.</p> <p>(B) fechar o acesso às escadas de emergência para evitar pânico.</p> <p>(C) orientar as pessoas a descerem somente pelo elevador, por ser mais rápido.</p> <p>(D) buscar evacuar o prédio para prevenir acidentes com vítimas.</p> <p>(E) desligar a energia elétrica do local atingido.</p>
<p>39. O setor de segurança deve usar, no controle da entrada de estranhos, sistemas</p> <p>(A) arquitetônico, trabalhista, jurídico e físico.</p> <p>(B) físico, mecânico, eletrônico e humano.</p> <p>(C) administrativo, eletrônico, perimétrico e tributário.</p> <p>(D) oficial, mecânico, organizacional e jurídico.</p> <p>(E) físico, policial, inflamável e periférico.</p>	<p>43. A atitude mais apropriada do técnico–segurança diante de pequenos defeitos do automóvel no qual conduz uma das autoridades do Tribunal, como um pneu furado, é</p> <p>(A) informar imediatamente à central operacional, solicitando apoio.</p> <p>(B) parar o veículo onde estiver e retornar de táxi à garagem para pedir auxílio.</p> <p>(C) tentar uma solução provisória, dispensar a autoridade e recolher o veículo.</p> <p>(D) não tentar nenhuma solução e solicitar reboque.</p> <p>(E) pedir a outro motorista do passeio para que o auxilie.</p>



44. O técnico–segurança está dirigindo em uma estrada, quando entra em um trecho sob intensa neblina. O juiz está com muita pressa, pois está atrasado para um compromisso de trabalho no Tribunal. Nesse caso, a medida correta, segundo os preceitos de direção defensiva, dentre as indicadas, é
- (A) prosseguir a viagem com velocidade reduzida, acendendo o pisca-alerta e os faróis altos.
  - (B) parar na pista, acendendo as luzes de advertência (pisca-alerta).
  - (C) prosseguir a viagem com velocidade reduzida, acendendo os faróis altos.
  - (D) prosseguir a viagem com velocidade reduzida, acendendo os faróis baixos.
  - (E) prosseguir a viagem com velocidade reduzida, acendendo as luzes de advertência (pisca-alerta).

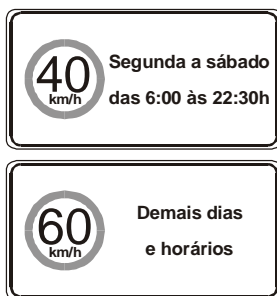
45. Usualmente, nas adjacências dos prédios onde funcionam tribunais e foros estão estabelecidas placas, conforme a figura.



Nesses locais, é proibido estacionar:

- (A) mas é permitido que magistrados e autoridades efetuem embarque e desembarque.
- (B) exceto veículos que transportem processos judiciais, para que sejam carregados e/ou descarregados.
- (C) e parar, exceto para os carros oficiais do Tribunal.
- (D) mas é permitido, somente para os carros oficiais do Tribunal, estacionar.
- (E) e parar, inclusive para os carros oficiais do Tribunal.

46. Em uma avenida da cidade de Goiânia-GO, o técnico de segurança do Tribunal verifica a existência das placas conjugadas abaixo representadas.



O técnico deve saber que

- (A) haverá também, obrigatoriamente, fiscalização eletrônica e sinalização educativa.
- (B) a redução de velocidade nos dias úteis, conforme indica a placa, é válida apenas para caminhões e ônibus.
- (C) os limites de velocidade variam de acordo com os dias e horários indicados nas placas, valendo para qualquer veículo.
- (D) existe, certamente, fiscalização eletrônica.
- (E) as velocidades indicadas nas placas são apenas recomendações para os condutores.

47. O condutor defensivo é aquele que
- (A) julga que não comete qualquer tipo de imprudência no trânsito.
  - (B) não é apenas um condutor, e sim alguém que se preocupa sempre com a prevenção de acidentes.
  - (C) se defende de agressões e pressões de outros condutores no trânsito, adotando a idéia de que a melhor defesa é o ataque.
  - (D) acredita que um acidente de trânsito não pode ser evitado, pois está no destino do motorista.
  - (E) pensa que, para estar livre de perigos e riscos no trânsito, basta contar com a sorte.

48. Do ponto de vista da direção defensiva, um condutor responsável pode ser reconhecido quando
- (A) consegue fazer curva em segurança, mesmo quando acessa a curva em excesso de velocidade.
  - (B) demonstra toda sua habilidade ao dirigir sob intensa neblina, mantendo a mesma velocidade em que vinha dirigindo.
  - (C) dimensiona os riscos e age com cautela antecipadamente, mesmo que a situação tenha sido criada por outro usuário da via.
  - (D) acha que é seguro ao fazer ultrapassagem de outro veículo sobre pontes em uma rodovia.
  - (E) manifesta tal controle sobre o veículo que não precisa dirigir com as duas mãos ao volante.

49. A equipe de segurança, motorizada e de plantão, suspeita de um veículo em movimento há algum tempo nas adjacências do prédio do Tribunal. Conforme técnicas e táticas operacionais de segurança, a equipe deve
- (A) posicionar um carro à direita e o outro à esquerda do veículo suspeito.
  - (B) anotar dados do veículo e comunicar às autoridades competentes.
  - (C) posicionar os carros de forma a abalroar o veículo suspeito, para verificar sua intenção.
  - (D) posicionar os carros de forma a atirar nos pneus, fazendo o veículo suspeito parar.
  - (E) posicionar os carros à esquerda, pressionando o veículo para que pare no acostamento.

50. O segurança que está conduzindo uma autoridade, por medida de segurança e prevenção de possíveis riscos ou atentados nas ruas, necessita posicionar o veículo de tal forma que possa manobrá-lo rapidamente. Assim sendo, deverá manter o veículo
- (A) próximo ao carro do lado esquerdo.
  - (B) a uma distância aproximada de um metro e meio do carro da frente.
  - (C) continuamente na pista da direita.
  - (D) encostado no veículo da frente.
  - (E) a uma distância segura e aproximada de cinco metros carro da frente.